

Serviços Provinciais de Migração prendem trabalhadoras do sexo em Nampula

Júlio Paulino , 16 Junho 2017

Mais de 20 cidadãs estrangeiras, algumas oriundas do Zimbabwe, Malawi dos países dos grandes lagos, com idades compreendidas entre 17 e 35 anos, foram presas na manhã de quarta-feira (14), na cidade de Nampula, por alegada prática de prostituição.

A operação foi desencadeada por homens fortemente armados dos Serviços Provinciais de Migração, em Nampula. As indiciadas encontravam-se numa das casas de alojamento, supostamente já transformada em prostíbulo, na zona vulgarmente baptizada por descida, no bairro de Carrupeia, arredores da urbe.

Elas foram encaminhadas ao Centro de Refugiados de Maratane, localizado a cerca de 20 quilómetros da cidade capital de Nampula.

A rusga resultou da morte, no referido prostíbulo, no último sábado (10), de uma cidadã de 18 anos de idade, que em vida respondia pelo nome de Leves Suallas, de nacionalidade malawiana.

Ainda são desconhecidas as circunstâncias em que a vítima, trabalhadora de sexo, encontrou a morte e o corpo encontra-se na morgue do Hospital Central de Nampula (HCN). Mas testemunhas supõem que ela tenha perdido a vida asfixiada por um cliente seu.

Alguns moradores das imediações daquele bordel louvaram a iniciativa dos Serviços de Migração, justificando que a presença das mulheres em causa contribui, sobremaneira, para o aumento da criminalidade.

Zacarias Nacute, porta-voz da Policia da República de Moçambique (PRM), em Nampula, confirmou a ocorrência e prometeu dar detalhes oportunamente, pois há uma investigação em curso.

Entretanto, apesar da ocorrência, o prostíbulo continua a funcionar normalmente. Informações em nosso poder dão conta de que a recolha das trabalhadoras de sexo abrangeu apenas cidadãs estrangeiras.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/62502-servicos-provinciais-de-migracao-prendem-trabalhadoras-do-sexo-em-nampula>